

AROUCA PRESSIONA GOVERNO

VARIANTE LANÇA DESAVENÇA ENTRE POLÍTICOS LOCAIS E NACIONAIS

Hoje à tarde, às 14h30, nos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal reúne sem sessão extraordinária. Na ordem de trabalhos estão a aprovação do Plano Director Municipal e a resolução de medidas de protesto ao Governo para pressionar a lançar o concurso para conclusão da variante.

A discussão sobre o recuo do Governo no lançamento da concessão Vouga – onde se insere a variante de Arouca – exaltou os ânimos dos elementos da Assembleia Municipal, na sessão que se realizou no último sábado de Junho, em Canelas. O assunto chegou aos jornais da região – Diário de Aveiro – e aos nacionais – Jornal de Notícias. Não se sabe qual a decisão que irão tomar os membros da Assembleia, mas, na última sessão, foi pedida a presença e participação da população arouquense na sessão.

A oposição acusou Artur Neves de defender em demasia o Governo socialista

e todos foram unânimes em afirmar que a moção aprovada em reunião de Câmara era muito “suave” perante a gravidade dos factos. Espera-se, por isso, medidas mais dramáticas por parte da elite política arouquense. | C.M.O.

ANDRÉ ALMEIDA QUESTIONA MÁRIO LINO

Para além da moção da Câmara Municipal e das acções que eventualmente venham a ser tomadas pela Assembleia Municipal, o deputado arouquense, André Almeida, decidiu questionar o Ministro das Obras Públicas sobre o ponto de situação desta “obra absolutamente decisiva para o desenvolvimento de Arouca”.

“De referir que, aquando da redacção das prioridades de desenvolvimento, no âmbito dos investimentos do QREN para a Área Metropolitana do

Porto, a Junta Metropolitana dizia ser intenção do Ministro (e, por inerência, do Governo), “articular internamente a AMO na sua rede de estradas em pontos críticos, promovendo a coesão territorial e garantindo uma acessibilidade interna mais homogénea aos centros e aos espaços de protecção ambiental, nomeadamente concretizando a ligação de Arouca ao nó da Feira”.

O deputado quer saber se o “Governo vai cumprir o prometido, ou irá abandonar a construção desta infra-estrutura decisiva para o desenvolvimento daquele concelho”.

